

opusdei.org

70 anos da primeira edição de Caminho

Completa 70 anos a primeira edição de Caminho, primeiro livro de São Josemaria Escrivá. Em seus 999 pontos de meditação, o autor facilita a conversa com Deus. Este aniversário é uma ocasião para redescobrir esta obra.

06/12/2009

Neste ano, no dia 29 de setembro, completou 70 anos a primeira edição de Caminho, primeiro livro de São

Josemaria Escrivá, considerado como um clássico da literatura espiritual.

Desde sua publicação, em 1939, tem sido traduzido para numerosos idiomas, atingindo uma tiragem que supera os quatro milhões e meio de exemplares.

Os escritos do fundador do Opus Dei são dirigidos a cristãos ordinários convidando-os a começar e a manter uma relação de amizade com Deus.

«Lê devagar estes conselhos. Medita pausadamente estas considerações. São coisas que te digo ao ouvido, em confidência de amigo, de irmão, de pai. E estas confidências escuta-as Deus». Com estas palavras começa Caminho, o mais conhecido e popular dos livros de São Josemaria.

Resumo de sua experiência pastoral

Caminho consta de 999 pontos para a meditação pessoal. Aborda os

diversos aspectos da vida cristã: caráter, apostolado, oração, trabalho e virtudes. Diz São Josemaria na Introdução: «Vou revolver as tuas recordações, para que aflore algum pensamento que te fira: e assim melhores a tua vida e entres por caminhos de oração e de Amor. E acabes por ser alma de critério».

Em 1966, durante uma entrevista ao Le Figaro, o Autor resumiu o processo de elaboração de Caminho: «Escrevi em 1934 uma boa parte desse livro, resumindo para todas as almas que tratava — do Opus Dei ou não — minha experiência sacerdotal. Não suspeitei que trinta anos depois atingiria uma difusão tão ampla — milhões de exemplares— em tantos idiomas».

Aconselhava lê-lo «com um mínimo de espírito sobrenatural, de vida interior e de afã apostólico. Não é um código do homem de ação. Pretende

ser um livro que leva a tratar e amar a Deus e a servir a todos».

Em uma entrevista publicada no site de São Josemaria, o diretor espiritual do Opus Dei -Guillaume Derville- explica que "com Caminho, São Josemaria publicou considerações que, em grande parte, tinha escrito para si mesmo e que despersonalizou para o público. São frases exigentes".

"Agora que nós leitores conhecemos melhor o destinatário originário — o próprio autor em pessoa — é possível uma nova leitura: sentimo-nos empurrados a associar-nos aos sentimentos que o santo albergava para si mesmo".

Depoimentos sobre Caminho De Marx a... 'Caminho'! Caminho, patrimônio da Igreja . Card. Alfonso López Trujillo.

Idiomas e edições

Caminho (460 edições, uns 4.780.000 exemplares, em 51 idiomas): albanês, alemão, amárico, árabe, armênio ocidental, bahasa (indonésio), birmano, bretão, búlgaro, castelhano, catalão, tcheco, chinês tradicional, chinês simplificado, coreano, croata, dinamarquês, eslovaco, esloveno, esperanto, estão, euskera (basco), finlandês, francês, gaélico, galego, grego, guarani, hebreu, hiligaynon, húngaro, inglês, italiano, japonês, letão, lituano, malaio, maltês, holandês, polonês, português, quichua, ruandês (kinyaruanda), romano, russo, sueco, swahili, tagalog, tigrigna, ucraniano, vietnamita.

Atualmente, estão em preparação as traduções de Caminho para o kikuyu e para o armênio oriental.

Alguns estudos sobre Caminho

MATEO-SECO, L. F. , “Obras de Mons. Escrivá de Balaguer y estudios sobre

el Opus Dei”, en Mons. Josemaría Escrivá de Balaguer y el Opus Dei. En el 50 aniversario de su fundación 2ª ed. Eunsa, Pamplona, 1985, págs. 469-572.

VV. AA. , Estudios sobre Camino, Rialp, Madrid 1988.

RODRÍGUEZ, P., La espiritualidad de “Camino”, en Vocación Trabajo Contemplación, Eunsa, Pamplona 1986, págs. 85-118; e “Caminho” e a espiritualidade do Opus Dei, em Teologia Espiritual, nº 9, 1965, pág. 213. Publicado na Table Ronde, nº 12, Paris 1965, págs. 46-82.